

Queridas Ernesta.

FMN.007

Desejo-te saúde e tranquilidade
em companhia de todos, enquanto eu vou vive-
do de saudades, de ti e dos meus.

Escrevi-te do Rio, de Caravelas, e daqui,
já passei 4 telegramas, inclusive um pedin-
do-te que me telegrafasse dando no-
ticias, e nada até' hoje. até que dou
um pulinho aí e dou-te umas pal-
madas... eita!... está's pensando que
porque eu te amo muito não tomo
uns topinhos?

Escrevi também à mãe e quero
que dê notícias breves, pois aqui é
horrível ficar sem elas, a gente está
pensando que está fora do mundo ci-
vilizado. Seja com atenção: logo que saia
o pagamento aqui, mando-te umas "granas"
e telegráfo avisando, si não receberes

[illegible]

Não espere cartas minhas para poder
escrever-me, escreva-me sempre, pois
é o unico lenitivo que a gente tem
aqui. Si por acaso o Ten. Poné já estiver aí,
deixe-me dar-lhe minhas recomendações.

Lembranças a todos os nossos amigos, Da-
g, Maria D.^a Lima e família, Carlos e família,
José e família "sozifera", Renato, criança da
Bili, Paulo, empregados e peço a me-
mória que me abençoe.

Olho todas as noites ao Cruzeiro do
Sul e peço a ele que te visite por mim.

"Besa-me muito, uicinho lejanho,"
e eu tambem beijo-te muito daqui.

Porto Seguro. 25-V-43. } Eu recei pelo papai
hontem, 24 de Maio.

[illegible][illegible]

mas que me abençoar.
Bem, tudo engraçado e feliz e me
faz e faz a "sagittaria", bonito, coquetel
e. Maria do Carmo e família, também e família.

Olha toda a noite no Cofre de
 que a casa e ele que te visita por mim.
 "Boa-no-mundo, viscoso de
 ou tambem seja te muito

Porto de S. Paulo - 28-V-43 / ou recebi por pagar
J. J. Monteiro, 2/ de Março.